

# Marlice Assmann - Durok

tom:

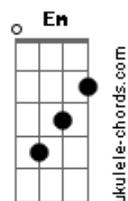
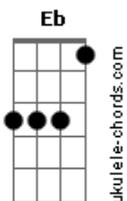
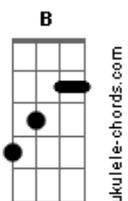
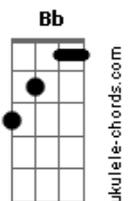
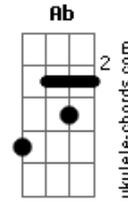
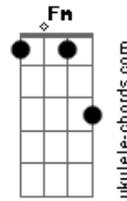
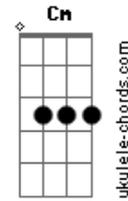
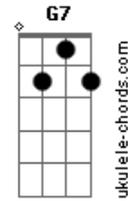
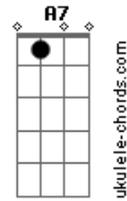
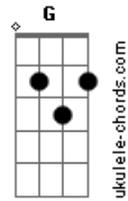
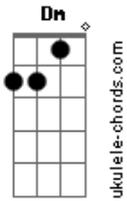
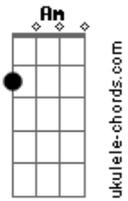
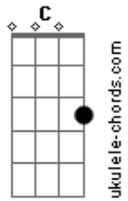
Intro: C Am Dm G  
C Dm G C  
G C

Como um herói disfarçado  
Chegou magro, sujo, faminto e abandonado  
Na madrugada, em frente à porta  
Ficava ali e me olhava encantado  
Ruivo, charmoso e dengoso  
Sabia como ninguém o que lhe faltava

Passou a surgir na noite  
Em busca de água, alimento e afeto  
Era livre e apostava na sorte  
Pra encontrar um norte e quem sabe um teto  
Ficava por alguns instantes  
Nutria corpo e alma e seguia o trajeto

Ah, mas ele era livre, gostava da noite

## Acordes



Da farra e do andar sorrateiro  
Ah, amava os telhados, a busca pelas princesas  
Aprisionadas nos celeiros  
Imitava o seu sócia de botas, não tão famoso  
Mas com o mesmo andar garboso  
É certo que em outras eras viveu no Egito  
Onde além de sagrado era doutor  
Porque sempre que o peito apertava em conflito  
Me hipnotizava com olhos de amor  
Com doçura me cuidava  
E com sua pata encantada, removia toda a dor  
Miau, miau, miau, Charmoso, dengoso e malandro  
Seu olhar às vezes felino, outras vezes humano  
Durok, meu bichano, me ensinou a amar e a libertar  
Para que outros em seu lugar, eu pudesse acalentar  
Eu pudesse acalentar, eu pudesse acalentar